

073

AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA INDICAÇÃO DE EXODONTIA COMPLEXA.*Bethânia Möbus, Francesca Bercini, Taís W. F. de Azambuja, Júlio Sanfelice.* (Departamento de Cirurgia e Ortopedia da Faculdade de Odontologia da UFRGS)

Entende-se por exodontia simples o procedimento cirúrgico que tem por finalidade a remoção de uma peça dentária do seu alvéolo, utilizando-se a técnica convencional a fórceps e/ou alavanca. Quando empregamos, isoladas ou associadas, as técnicas de retalho muco-periósteo, osteotomia e odontossecação denominamos de exodontia complexa ou cirúrgica. Através deste estudo buscamos identificar a prevalência das causas que levam uma exodontia a ser complexa. Em 222 pacientes atendidos, foram realizadas 293 exodontias simples e 33 procedimentos de exodontia complexa. Entre as razões que levaram estes dentes a exodontia, temos a destruição por cárie com o maior índice. O primeiro molar foi o dente que teve maior indicação de exodontia; com relação a faixa etária, encontramos maior incidência entre 31-40 anos e com relação ao gênero, 60,61% no feminino. Em todos os casos foram realizadas incisões em "L" aberto ou envelope e em 20 casos, osteotomias e em 7, odontossecação. Dentro dos fatores indicativos de exodontia complexa encontramos a impossibilidade de aplicação da alavanca e/ou fórceps para obtenção do ponto de apoio, em 08 casos, representando a maior frequência (24,23%). FAPERGS